

roleta de 0 25 centavos - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: roleta de 0 25 centavos

Melodias de músicas atuais são menos complexas do que as de décadas passadas, segundo estudo

"Você não vai tocar uma melodia 2 simples?", cantou Bing Crosby **roleta de 0 25 centavos** versão da clássica de Irving Berlin. Agora parece que seu desejo se tornou realidade: 2 pesquisas revelaram que as melodias das músicas atuais são menos complexas do que as de décadas passadas.

Cientistas dizem que essa 2 mudança pode - pelo menos **roleta de 0 25 centavos** parte - ser atribuída à emergência de novos gêneros musicais ao longo das décadas, 2 como rock de estádio, disco e hip-hop.

Melodias não estão simplificadas, mas se compensam com outros aspectos

No entanto, Madeline Hamilton, co-autora 2 da pesquisa da University College London, disse que os resultados não significam que a música esteja se simplificando.

"Minha suposição é 2 que outros aspectos da música estão se tornando mais complexos e as melodias estão se tornando mais simples como forma 2 de compensação", disse Hamilton, observando que enquanto a música das décadas anteriores era feita com um pequeno número de instrumentos 2 - o que significava que a complexidade tendia a ser adicionada através de vocais - as músicas modernas envolvem muitas 2 camadas e texturas de som.

Estudo analisou músicas que ficaram entre as cinco primeiras do Billboard entre 1950 e 2024

Escrevendo no 2 journal Scientific Reports, Hamilton e seu co-autor Dr. Marcus Pearce descrevem como estudaram as músicas que ficaram **roleta de 0 25 centavos** primeiro, segundo, 2 terceiro, quarto e quinto lugares da parada musical anual do Billboard dos EUA entre 1950 e 2024. Essas incluem Heartbreak 2 Hotel de Elvis Presley, Hey Jude dos Beatles, Vogue de Madonna, Poker Face de Lady Gaga e Irreplaceable de Beyoncé.

Eles 2 então analisaram oito características relacionadas à estrutura de pitch e ritmo das melodias. Os resultados revelaram que a complexidade média 2 das melodias havia diminuído ao longo do tempo, com duas quedas significativas **roleta de 0 25 centavos** 1975 e 2000, além de uma queda 2 menor **roleta de 0 25 centavos** 1996.

Rise de diferentes gêneros de música pode explicar a queda nas melodias

Hamilton disse que uma explicação pode ser 2 o surgimento de diferentes gêneros de música, com a primeira queda ocorrendo **roleta de 0 25 centavos** torno do tempo **roleta de 0 25 centavos** que o rock 2 de estádio e a música disco se tornaram populares.

"A queda **roleta de 0 25 centavos** torno do ano 2000 provavelmente é pelo menos parcialmente 2 devido ao crescimento do hip-hop, porque essas melodias são muito distintas. Elas são melodias muito simples, geralmente", disse Hamilton.

A queda 2 menor **roleta de 0 25 centavos** 1996, ela adicionou, também pode estar ligada ao hip-hop, embora outra possível influência seja o crescimento do workstation 2 de áudio digital, que

facilita a repetição de seções e frases dentro das músicas.

"Estamos pensando que isso pode estar levando a um aumento na repetição nas melodias", disse ela.

Aumento na densidade de notas **roleta de 0 25 centavos** músicas atuais

Mas as mudanças nas melodias não necessariamente refletem a imagem completa. A análise revelou que as músicas de sucesso mostraram um aumento na densidade de 2 notas - **roleta de 0 25 centavos** outras palavras, o número de notas sendo cantadas por segundo - especialmente desde o ano 2000.

"Se você tem uma melodia com muitas notas por segundo, isso limita um pouco como complexa a melodia pode ser", disse Hamilton. "Enquanto se estiver cantando mais lentamente, é possível cantar mais notas inesperadas ou fazer saltos maiores e coisas assim."

A equipe disse que outros estudos não mostraram sinais de declínio no timbre ou harmonia da música nos 50 anos desde 1960. E embora "revoluções" na música popular tenham sido identificadas anteriormente, seus tempos diferem - algo que Hamilton e colegas dizem que pode ser devido a outros trabalhos se concentrando **roleta de 0 25 centavos** diferentes características da música, e o fato de que o novo estudo apenas olha para sucessos.

Hamilton disse que está expandindo **roleta de 0 25 centavos** análise para incluir outros aspectos da música: "No momento, estamos olhando para acordes. Também queremos expandir nossa análise para incluir mais músicas, para ver se essa tendência [para melodias] se mantém **roleta de 0 25 centavos** um conjunto maior de música."

Uma ferramenta para detectar deepfakes é transparente sobre suas limitações

Você, presumivelmente um ser humano, é uma parte crucial na detecção de uma [euro bets club](#) ou {sp} gerado por inteligência artificial.

Existem ferramentas de detecção, feitas tanto comercialmente quanto **roleta de 0 25 centavos** laboratórios de pesquisa, que podem ajudar. Para usar esses detectores de deepfakes, você envia ou vincula uma peça de mídia que suspeita ser falsa, e o detector dá uma probabilidade **roleta de 0 25 centavos** porcentagem de que ela tenha sido gerada por IA.

Mas seus sentidos e uma compreensão de alguns indicativos importantes fornecem muita informação ao analisar mídia para ver se ela é um deepfake.

Enquanto as regulamentações para deepfakes, especialmente **roleta de 0 25 centavos** eleições, ainda estão atrasadas **roleta de 0 25 centavos** relação ao rápido ritmo das inovações **roleta de 0 25 centavos** IA, precisamos encontrar formas de descobrir se uma imagem, áudio ou {sp} é realmente real.

Siwei Lyu criou uma delas, o DeepFake-o-meter, na Universidade de Buffalo. Sua ferramenta é gratuita e de código aberto, compilando mais de uma dúzia de algoritmos de outros laboratórios de pesquisa **roleta de 0 25 centavos** um lugar. Os usuários podem enviar uma mídia e executá-la através dessas diferentes ferramentas de laboratórios para obter uma ideia de se ela pode ser gerada por IA.

O DeepFake-o-meter mostra tanto os benefícios quanto as limitações das ferramentas de detecção de IA. Quando executamos algumas deepfakes conhecidas através das diferentes algoritmos, os detectores deram uma classificação para o mesmo {sp}, [euro bets club](#) ou gravação de áudio de 0% a 100% de chance de ser gerada por IA.

A IA e os algoritmos usados para detectá-la podem ser influenciados pela maneira como são ensinados. No caso do DeepFake-o-meter, a ferramenta é transparente sobre essa variabilidade nos resultados, enquanto um detector comercial comprado na loja de aplicativos é menos claro

sobre suas limitações, ele disse.

"Acho que uma imagem falsa de confiabilidade é pior do que baixa confiabilidade, porque se você confiar **roleta de 0 25 centavos** um sistema que fundamentalmente não é confiável para funcionar, pode causar problemas no futuro", disse Lyu.

Seu sistema ainda é rudimentar para os usuários, tendo sido lançado publicamente apenas **roleta de 0 25 centavos** janeiro deste ano. Mas seu objetivo é que jornalistas, pesquisadores, investigadores e usuários comuns possam enviar mídias para verificar se são reais. Sua equipe está trabalhando **roleta de 0 25 centavos** formas de classificar as diferentes algoritmos que usam para detecção para informar os usuários qual detector funcionaria melhor para **roleta de 0 25 centavos** situação. Os usuários podem optar por compartilhar a mídia que enviam com a equipe de pesquisa de Lyu para ajudá-lo a melhorar o site.

Lyu frequentemente atua como fonte experiente para jornalistas que tentam avaliar se algo pode ser um deepfake, então ele nos mostrou algumas instâncias bem conhecidas de deepfakery recentes para mostrar as maneiras pelas quais podemos dizer que eles não são reais.

"Um operador humano precisa ser trazido para fazer a análise", disse ele. "Acho que é crucial ser uma colaboração homem-algoritmo. Deepfakes são um problema social-técnico. Não vai ser resolvido puramente pela tecnologia. Tem que haver uma interface com humanos."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta de 0 25 centavos

Palavras-chave: **roleta de 0 25 centavos - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-10